POLÍCIA
POLÍCIA CIVIL
SÃO PAULO
CIVIL
SP

PROGRAMA DE PESQUISA E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS POLICIAIS CIVIS DO ESTADO DE SÃO PAULO EM FEMINICÍDIO E A INVESTIGAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO

SORAYA LIBARDI GALESI

- **2015:** Qualificadora feminicídio – CP

- **2018:** Cenário nacional voltado para a violência de gênero e **aumento dos casos de feminicídios**

- **Necessidade de capacitação dos policiais** para a violência gênero - feminicídio

ACADEPOL / POLÍCIA CIVIL SP:

- Criação do **Programa de Pesquisa e Capacitação Continuada dos Policiais Civis do Estado de São Paulo em Feminicídio e a Investigação sob a Perspectiva de Gênero**
- (Portaria do nº 42, de 20 de agosto de 2018)

PROJETO PEDAGÓGICO

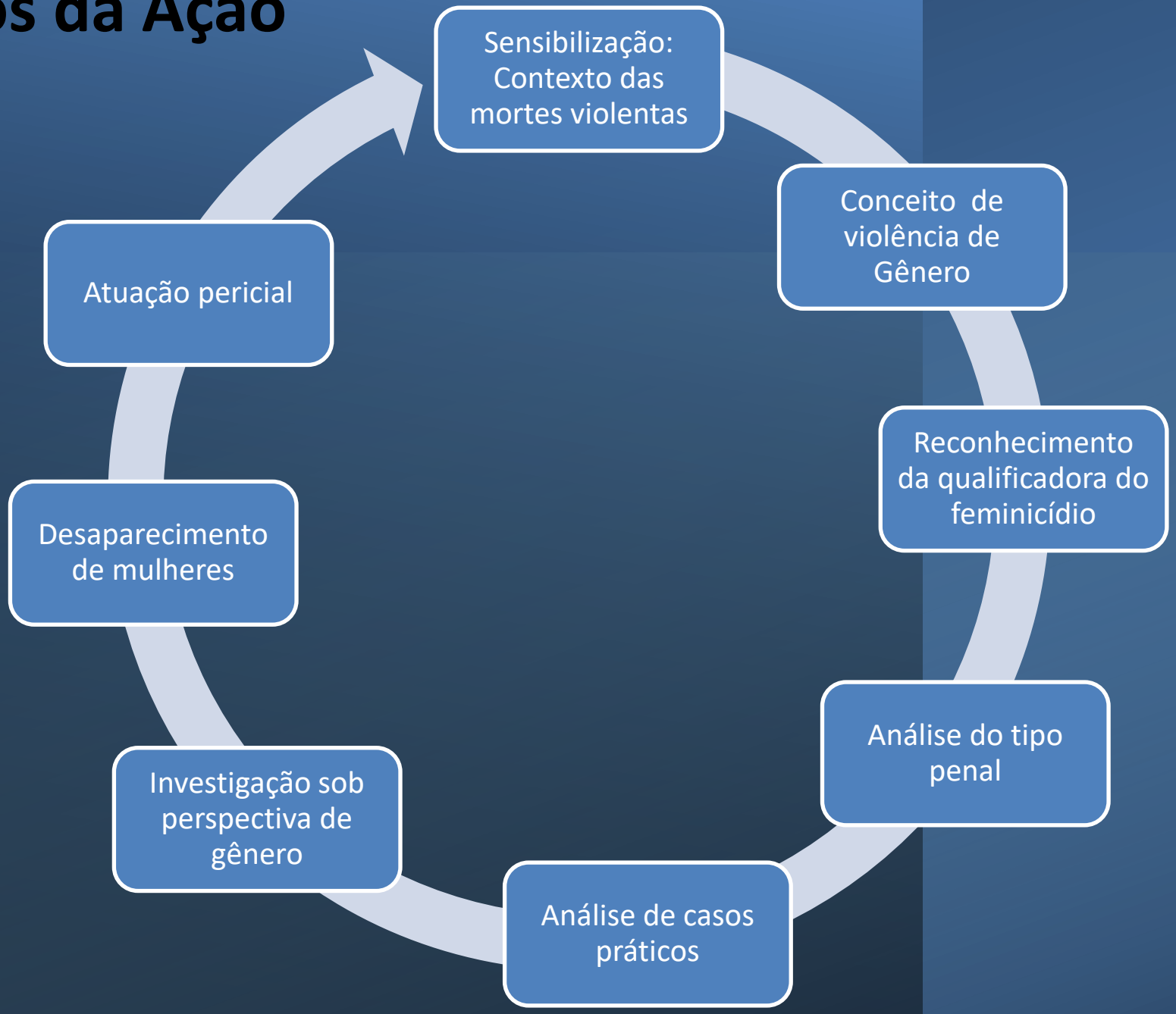
- **Aprimorar a formação** dos policiais civis e aperfeiçoar o ensino relacionado à violência de gênero, para **identificar elementos de gênero** na morte violenta da mulher.
- **Acompanhar casos** e realizar **estudos, análises e pesquisas** relacionados ao feminicídio.
- Promover atividades voltadas para a **produção e a difusão de conhecimento** sobre a investigação de feminicídio.
- Manter a **interlocução com o público externo** sobre o conhecimento desenvolvido pelo grupo por meio do ensino e da pesquisa.

CAPACITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

- DELEGADOS DE POLÍCIA
- PERITO CRIMINAL
- MÉDICA LEGISTA

OLHAR DE GÊNERO EM TODAS AS ETAPAS DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Eixos da Ação



CONTEXTO NACIONAL

Atlas da violência 2021 - FBSP

- **TOTAL DE HOMICÍDIOS NO PAÍS: 45.503 (**2019)
- **TOTAL DE HOMICÍDIOS DE MULHERES: 3.737** homicídios (2019)

- **8,21%** das vítimas de homicídio são **mulheres** (2019)
- **91,79%** das vítimas são **homens** (2019).

A maioria dos homicídios no país não é de mulheres, porém o **contexto de suas mortes é diferenciado.**

Elas morrem por serem mulheres. Por estarem na condição de mulher.

* Dados do Atlas da Violência: IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança Pública - 2021

CONTEXTO NACIONAL

Anuário Brasileiro de Segurança Pública – publicado jul/2022

Quando falamos em feminicídio:

- **81,7%** das mulheres foram mortas por seus **companheiros**
- **68,7% idade entre 18 e 44 anos** (idade reprodutiva)
- **65,6%** morreram dentro de suas **casas**
- **50% dos crimes de feminicídio** ocorrem com a utilização de **armas brancas** (apenas 22,1% vítimas feminicídio são mortas por arma de fogo).

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

PANORAMA DO FEMINICÍDIO

- **Intensidade do ataque**: vários golpes
- **Motivo**: Separação recente e/ou sentimento de posse
- **2020: 179** casos de feminicídio consumado
- **MPU: 83,2%** das vítimas **NÃO** tinha medida protetiva de urgência em seu favor (2020)
- **Registro de BO´s anterior:** 124 casos de feminicídios consumados - só 5 vítimas tinham registrado boletim de ocorrência (2017)

Fonte:
SSP/SP
TJ/SP
Raio X do Feminicídio – MPSP
Coordenadoria das DDMs – DGPAD

FEMINICÍDIO: MORTE EVITÁVEL?

Dados da PC/SP também demonstraram que as **vítimas fatais (feminicídios)**, de forma geral, **NÃO tinham registro de boletim de ocorrência anterior.**

HIPÓTESES:

1- A vítima está inserida num contexto **tão grave** de violência **que não consegue reportar.**

2- As mulheres que procuraram a Polícia Civil **conseguiram ferramentas** que fizeram **cessar e/ou diminuíram a intensidade da violência**, como a **concessão de MPU**. Agressor temeroso de ser punido, não progride na escalada da violência.

Fonte: DTI – DIPOL

2020: CRIAÇÃO DA DDM ON-LINE

DESDOBRAMENTO

- **A criação da DDM ON-LINE foi pensada para ampliar o acesso da mulher ao registro do boletim de ocorrência**

(Estudos iniciaram em 2018)

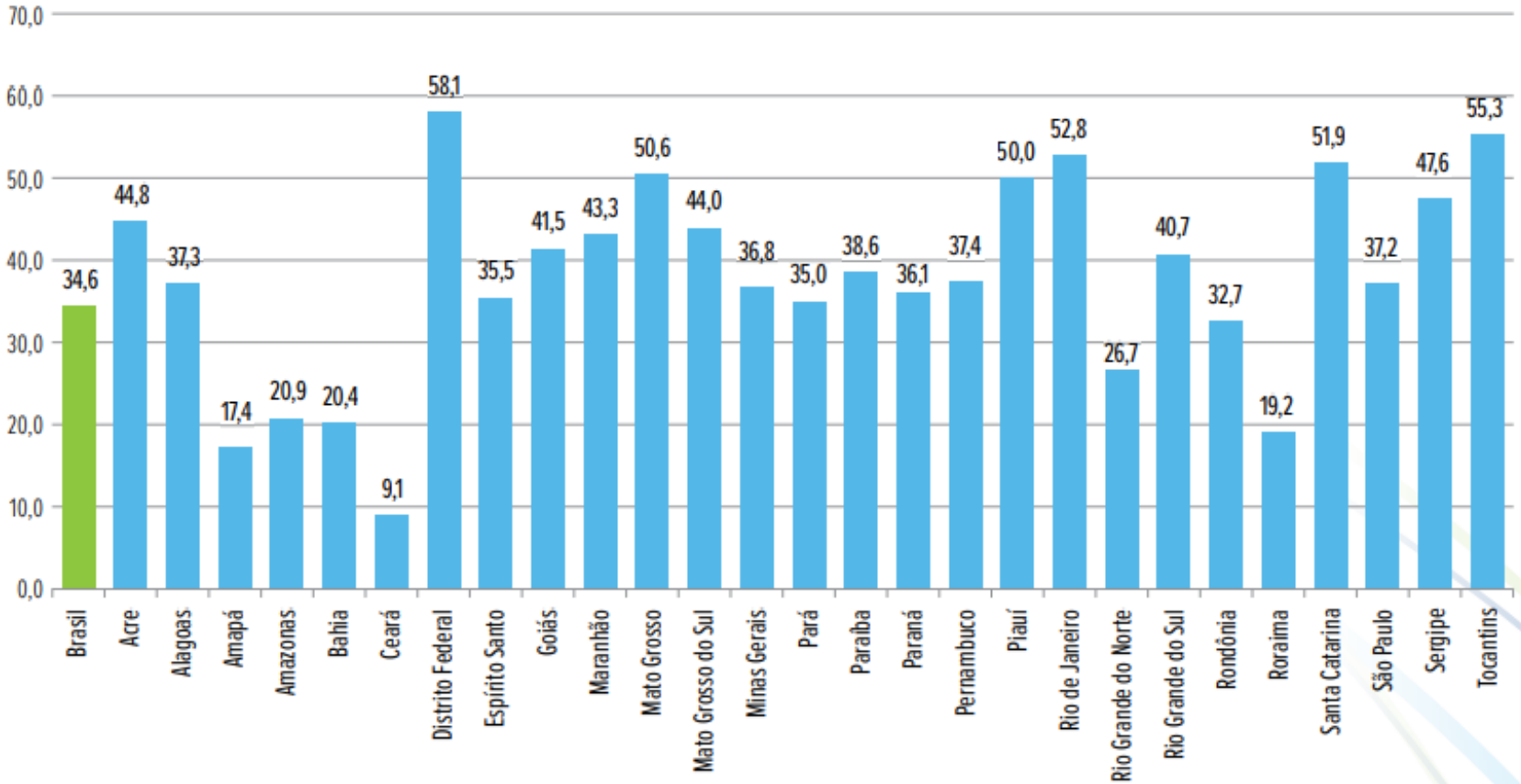
- A pandemia acelerou o processo

IMPACTO NA VIDA DE MILHARES DE MULHERES NO ESTADO DE SP

RECONHECIMENTO DA QUALIFICADORA DE FEMINICIDIO

GRÁFICO 32

Proporção dos homicídios femininos classificados como feminicídios



Anuário Brasileiro de Segurança Pública – FBSP- 2022

ESTUDO DE CASOS

4 estudos de casos:

1. Feminicídio no contexto de **violência doméstica e familiar**

2. Feminicídio no contexto de **menosprezo e discriminação à condição de mulher**

3. Levantamento de sinais de **violência de gênero no local de crime** e esclarecimento da autoria delitiva

4. O **desaparecimento da mulher** e sua relação com o feminicídio

INVESTIGAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO

Levantamento de sinais que indiquem a violência de gênero

- Análise do local de crime
- Análise da **violência simbólica**
- Análise do cadáver
- Intensidade do ataque
- **Região das lesões**
- Demais evidências que denotem a **violência de gênero** (corte de cabelo, violência sexual, cárcere privado, emprego de tortura, uso de meio cruel ou degradante, mutilação ou desfiguração das partes do corpo associadas à feminilidade e ao feminino)
- **Pesquisas nos sistemas** que indiquem violência anterior

PRÁTICAS GERADAS PELO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA ACADEPOL

- Aumento do **reconhecimento da qualificadora** de feminicídio pelo Delegado de Polícia
- **Melhoria na qualidade** do registro do boletim de ocorrência
- Melhoria na **instrução da investigação criminal**
- Melhoria na **coleta da prova**
- Maior **sensibilização dos policiais civis** para a violência de gênero

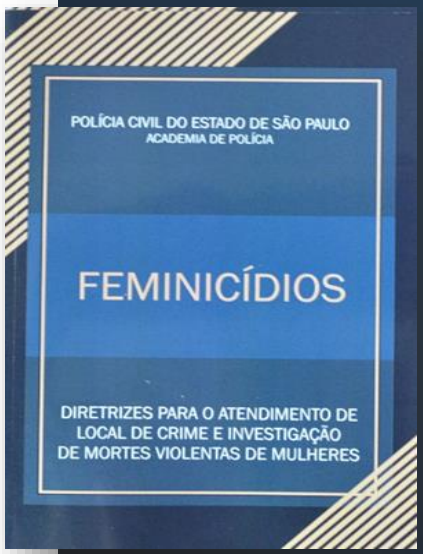
2022: Publicação do artigo **Pensando o gênero na formação policial**: O caso da Academia de Polícia Civil de São Paulo e o Programa de Pesquisa e Capacitação Continuada em Feminicídio e a Investigação sob a Perspectiva de Gênero (MOTA, Juliana Rosa Gonçalves e GUEBERT, Júlio Gustavo Vieira).

Manual de Investigação de Mortes Violentas de Mulheres sob a Perspectiva de Gênero (2019)

- **Aspectos teóricos** da violência de gênero e conceitos fundamentais.

Diretrizes para o atendimento de local de crime e investigação de mortes violentas de mulheres (2019)

- **Prática da investigação policial:** para nortear as investigações .



POLICIAIS CIVIS CAPACITADOS

De fevereiro de 2019 a agosto de 2022:

- Pela Secretaria de Cursos de Formação: **3.361**

- Pela Secretaria de Cursos de Complementares: **3.652**

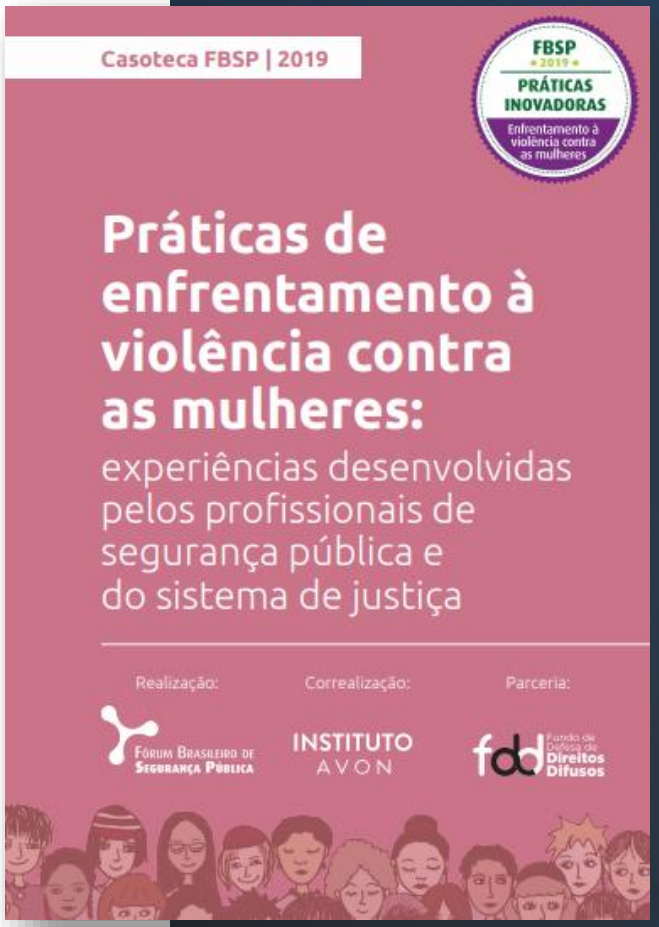
TOTAL: 7.013 policiais civis

Fonte: Acadepol/2022

Esse conjunto de iniciativas da Academia de Polícia de São Paulo foi premiado pelo **Selo FBSP - Práticas Inovadoras (CASOTECA)**

FBSP e INSTITUTO AVON

Dezembro de 2019.



A CAPACITAÇÃO ESPECIALIZADA DO POLICIAL CIVIL REFLETE NA SOCIEDADE

"De lá para cá, muita coisa mudou (ou está mudando): as **instituições policiais e de justiça criminal** tiveram que olhar para os crimes letais contra as mulheres de forma a incorporarem um **olhar de gênero no atendimento, nas investigações policiais** e em seus **desdobramentos.** Isso serviu, na prática, para que alguns **estados melhorassem os registros, criassem unidades especializadas** de atendimento às mulheres (...)"

* Anuário Brasileiro de Segurança Pública – FBSP – jul/2022

OBRIGADA

SORAYA LIBARDI GALESI
Delegada de Polícia – APJ/DGPAD
Contato: soraya.galesi@policiacivil.sp.gov.br